

DF com 4 municípios

CONSELHO

Projeto de deputado dá autonomia a cidades-satélites

O deputado Rubem Figueiró (PDS - MS) apresentou ontem, na Câmara dos Deputados, projeto de lei que autoriza a criação de quatro municípios na área do Distrito Federal, aproveitando as áreas físicas, as estruturas administrativas e as bases políticas das cidades-satélites do Gama, de Planaltina e de Taguatinga. De acordo com o projeto, os prefeitos destes municípios seriam nomeados pelo Governador do Distrito Federal e os vereadores, em número de 11, eleitos por voto direto e secreto.

O projeto visa a alterar o **caput** e o parágrafo único do artigo 31 da Lei nº 4.545/64, reduzindo de oito para quatro o número de regiões administrativas do Distrito Federal, que seriam as de Brasília, Brazlândia, Jardim e Paranoá, com áreas determinadas através de decreto do Governador do DF.

Os quatro municípios serão instalados, segundo a proposta do deputado Ruben Figueiró, com a posse dos prefeitos, pelo Governador do Distrito Federal, e dos vereadores, pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do DF. Até que o poder competente delibere a respeito, estes municípios, diz o projeto, observarão as leis e os

decretos atualmente em vigor no Distrito Federal.

O deputado discrimina as atribuições da Câmara de Vereadores e dos prefeitos, que terão mandatos de quatro anos, assim como os atos e funções que estes estão impedidos de exercer. A fiscalização das contas municipais será feita pelas Câmaras municipais e pelo Tribunal de Contas do DF e, nos casos previstos na Constituição e nas leis federais, pelo Tribunal de Contas da União.

Conforme a proposta de Ruben Figueiró, o Governo do Distrito Federal prestará assistência técnica aos municípios, cabendo ao TRE/DF fixar a data das primeiras eleições para vereadores.

JUSTIFICATIVA

Ao justificar sua proposta, o deputado Ruben Figueiró lembrou a análise feita pelo secretário do Governo do DF, Armando Renan Duarte, no painel "Brasília, uma Visão Econômica", durante o Seminário "Brasília, Anos 80", promovido pelo **Correio Braziliense**, em abril, sobre a inadequada organização político-administrativa do Distrito Federal.

"A atual situação", afirma o deputado, "determinou a formulação de uma diretriz governamental que busca o redimensionamento da estrutura administrativa do DF e sua adequação à nova realidade política, social, cultural e econômica da Capital do País."

Sua proposição busca, especificamente, atender a essa nova realidade. Ruben Figueiró levou ainda em conta a vontade das populações das cidades-satélites de contribuir para o encaminhamento de suas reivindicações aos poderes públicos, através da criação de miniprefeituras oficiais. E lembra que "até mesmo as comunidades dos territórios, em estágio menos desenvolvido, tiveram reconhecido seu direito de eleger os seus vereadores e foram organizadas em municípios."

A vantagem da proposta, para o deputado, reside no desafogo do Congresso Nacional, que dará maior atenção aos problemas do país; na delegação administrativa do GDF para as prefeituras municipais, o que permitirá melhor planejamento regional e na participação ativa das populações interessadas na solução de seus problemas.